

CORPO DE VIDRO

Novela criada e escrita por
WAGNER JALES

Capítulo 17

NO CAPÍTULO ANTERIOR

Luciano vai à uma festa onde usa ilícitos e fica com duas mulheres ao mesmo tempo;

Luciano e Amanda brigam na frente de Lavínia, que decide contratar Amanda para trabalhar na LAEL;

Os pais de Ian aparecem de surpresa;

Lavínia pede Natália em namoro.

01. EXT. CASA DE NATÁLIA. TERRAÇO - NOITE.

CONTINUAÇÃO DO CAPÍTULO ANTERIOR: Lavínia e Natália se beijam. Após o afeto, Natália abre um largo sorriso.

LAVÍNIA

Então, você aceita ou não?

NATÁLIA

Você ainda tem dúvida?

Natália dá um beijo na boca de Lavínia. Depois, as duas sorriem uma para a outra.

LAVÍNIA

Gosto de você sempre ter certeza de quase tudo. Espero que não pense que eu sou indecisa.

NATÁLIA

Eu não penso, pelo contrário, eu entendo tudo que você passou e o que deve correr na sua cabeça. Tenho respeito pela sua história.

Lavínia se aproxima e abraça Natália, encostando sua cabeça sobre o ombro dela.

LAVÍNIA

É exatamente assim que eu me sinto quando tô contigo. Quero te fazer sentir o mesmo, abraçada, aconchegada, reconfortada.

NATÁLIA

Meio que eu já me sinto assim. Você me apresentou vários amigos, esse era um dos meus maiores medos. Chegar numa cidade nova e não ter amigos ou qualquer pessoa pra poder contar.

LAVÍNIA

E eu prometo continuar sendo isso pra você. Posso te apresentar o mundo todo se quiser.

Natália se desvencilha do abraço e fita Lavínia nos olhos.

NATÁLIA

O que você quer fazer agora? Quer entrar um pouco ou prefere ficar aqui fora? Posso trazer bebidas.

LAVÍNIA

Tem o que lá dentro?

NATÁLIA

Posso te mostrar o meu quarto.

LAVÍNIA

Sua tia não vai reclamar?

NATÁLIA

Ela já tá dormindo há horas.

Lavínia sorri e assente. Natália segura sua mão e a leva para dentro de casa.

02. INT. CASA DE NATÁLIA. QUARTO DELA - NOITE.

SONOPLASTIA: Selena Gomez, benny blanco - Scared Of Loving You. Lavínia se senta na beira da cama e analisa brevemente o quarto, percebendo a prateleira de livros, a luminária em formato de lua e os pôsteres de filmes na parede.

Natália fecha a porta e se acomoda ao lado de Lavínia. As duas se olham com certa timidez, então desviam o olhar.

LAVÍNIA

Gostei do seu quarto. Tem personalidade, nem parece que você acabou de se mudar. Amei a prateleira de livros.

NATÁLIA

Alguns eu trouxe de Natal, a maioria tá lá. Posso confessar? Não li nem metade desses daí.

Lavínia dá risada.

NATÁLIA

Comprei alguns numa feira literária em um shopping depois do segundo dia de aula. Sua prima comprou alguns também, mas parece que o pai não pode saber.

LAVÍNIA

O pai dela é meio bravo mesmo. Ele é pastor. Enfim.

NATÁLIA

Cê tá nervosa? Suas pernas não param de balançar.

LAVÍNIA

Um pouco. Faz tempo que eu não tenho esse tipo de momento a dois, sabe? É difícil não ficar tensa.

NATÁLIA

Tenta relaxar, não tem motivo pra ficar nervosa. A gente faz só o que você quiser, sem pressão.

Natália põe os cabelos de Lavínia para trás, beija seu pescoço e sobe para o rosto. As duas se beijam. Natália desabotoa a blusa de Lavínia, depois tira a sua. As duas se beijam mais e se deitam devagar.

Natália beija o rosto de Lavínia, depois vai descendo pelo pescoço, ombros, peitos e barriga. Natália desabotoa o short de Lavínia. Em Lavínia com expressão de prazer: SONOPLASTIA OFF.

03. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. CORREDOR - NOITE.

Ian sai do banheiro e encontra Mayke no corredor.

IAN

(discreto)

Mayke, que horas eles chegaram?

MAYKE

Um pouco antes de você. Naquele momento em que eu te liguei eles tinham acabado de chegar. Fiz mal os deixando subir? Eles se identificaram como seus pais...

IAN

Não, não... só tô surpreso com a presença deles.

MAYKE

Eles estão na sala te esperando. Eu servi água e botei mais café na cafeteira. Já acabou o banho?

IAN

Vou só secar os cabelos. Não dava pra atendê-los de sunga. Aliás, cê achou aquela roupa indecente?

MAYKE

É roupa normal de praia, ué. Agora vai lá que eles estão te esperando.

Mayke dá um tapa leve no ombro de Ian e se retira. Em Ian tenso:

04. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. SALA - NOITE.

Ian se senta em uma poltrona diante dos pais, sentados no sofá tomando café.

IAN

Desculpa não ter retornado às suas ligações. Eu até vi o registro das chamadas, mas estive ocupado, tava esperando voltar pra casa pra retornar.

ELIS

Tudo bem, amor, a gente não quer te atrapalhar.

IAN

Vocês não me atrapalham. Agora me digam, o que os traz aqui?

HUMBERTO

É um assunto delicado.

(põe a xícara e o pires na mesa de centro)
A gente não veio só te visitar,
viemos pra ficar. Reservamos uma
suíte numa pousada perto do
centro.

IAN

Ué, e o sítio?

HUMBERTO

Suas tias estão cuidando de tudo
enquanto estamos aqui. Não temos
previsão de retorno, talvez vamos
passar alguns meses na cidade.

Ian repara em Elis meio acanhada, abatida.

IAN

O que houve? Fala de uma vez, tô
ficando assustado.

HUMBERTO

Sua mãe está doente. Ela andou se
queixando de febre, fadiga e
perda de peso, então eu a levei
pra fazer um check-up. A médica
detectou uma leucemia.

IMPACTO. Ian olha com desespero para a mãe.

IAN

(nervoso)
Leucemia?! Mãe...

ELIS

Calma, filho. O diagnóstico é de
leucemia linfoblástica, não é um
tipo agressivo. Só a
quimioterapia já resolve.

HUMBERTO

Por isso nós viemos pra capital,
no interior não há um tratamento
de qualidade. Não precisa se
preocupar, é um tipo pouco
agressivo, e foi encontrado ainda
no início. A médica falou que a
chance de cura é quase total.

IAN

Eu nem sei o que dizer. Tem algo
que eu possa fazer?

ELIS

Tá tudo bem, amor, pode confiar.
Nós só viemos te visitar pra
saber como você está e te avisar
de que estamos aqui.

IAN

Se precisar de mim, pro que
precisar, pode me ligar, pode vir
aqui. Não vou te deixar sozinha,
mãe, eu prometo.

Ian se ajoelha no chão e abraça as pernas da mãe,
encaixando a cabeça sobre as suas coxas. Elis acaricia seus
cabelos. Em Ian agarrado à mãe:

05. INT. APARTAMENTO DE IAN E MAYKE. QUARTO DE IAN - NOITE.

Ian se senta na cama e se recosta na cabeceira enquanto
conversa via videoconferência com Dafne.

DAFNE

Amigo, cê precisa ficar calmo.
Ficando nervoso desse jeito você
não vai ajudar, só atrapalhar.

IAN

Quando meu pai contou da doença,
eu me senti invadido por um
sentimento de culpa. Eu passei
tantos anos distante fisicamente,

IAN (CONTINUANDO)

talvez eu pudesse ter evitado
essa doença se estivesse por
perto a incentivando a se cuidar
melhor.

DAFNE

Ian, você não é médico nem um
deus, não tem como evitar uma
doença. Fora que você mesmo me
disse que não voltou mais à sua
cidade por conta do preconceito
que sofria, esse é um motivo mais
que suficiente pra não voltar lá.

IAN

Quando eu vim fazer faculdade na
capital ainda ia lá algumas vezes
durante as férias e finais de
semana prolongados, mas quando
comecei a trabalhar, parei de ir.
Só fui uma vez, nas minhas
primeiras férias da LAEL.

DAFNE

Você não pode se culpar por isso,
a doença da sua mãe não surgiu
por conta de negligência.
Leucemia e cânceres no geral
acontecem de forma natural ou por
genética, não dá pra prever
quando e onde vão acontecer. É
imprevisível.

IAN

Mesmo assim, não consigo tirar
essa responsabilidade dos meus
ombros. Mamãe deve ter ficado
preocupada comigo por esses anos
que passei fora, a aflição atrai
doenças e outros males. Fora que
eu cheguei da praia com aquela
sungu ínfima, uma canga rosada...
o que será que eles pensaram de
mim?

DAFNE

Cê tá se preocupando demais com monstros que só existem na sua imaginação.

IAN

Meus pais são do interior, não estão acostumados com esse tipo de modernidade. Tenho muito medo de decepcioná-los, eles sempre fizeram tudo por mim, me deram o que puderam e até custearam tudo com relação à minha faculdade. Sou capaz de morrer se causar um desgosto a eles.

DAFNE

Mona, relaxa! Pelo amor dos deuses, relaxa! Se seus pais são tão bons como você diz, eles vão te amar acima de tudo, incondicionalmente. Eles não vão te culpar por nada.

IAN

Não consigo ficar tão tranquilo assim. Sinto como se o mundo tivesse desabafado sobre mim, sabe?

DRAMA. Ian rompe em prantos, não consegue controlar e chora copiosamente. Dafne tenta consolar, porém ele encerra a chamada, se deita em posição fetal e continua chorando.

Em Ian abraçado aos joelhos, com as bochechas cobertas de lágrimas:

06. EXT. IMAGENS GERAIS - NOITE/DIA.

SONOPLASTIA: Caetano Veloso - Coração Vagabundo. Ruas são tomadas por veículos, praias são tomadas por ondas na maré alta, calçadas são tomadas por pessoas.

07. INT. CASA DE NATÁLIA. QUARTO DELA - DIA.

Lavínia e Natália dormem abraçadas. Lavínia começa a acordar e, meio atordoada, olha ao redor.

Lavínia se levanta sobressaltada e começa a buscar suas roupas espalhadas pelo quarto. Natália acorda devagar, se espreguiça e observa o vai-e-vem da namorada.

NATÁLIA

Por que essa pressa toda?

LAVÍNIA

Eu não devia ter dormido aqui, não quero causar um mal-estar com sua tia. Fora que hoje é segunda, preciso ir trabalhar.

NATÁLIA

Minha tia não vai implicar.

LAVÍNIA

Mesmo assim, vou ficar com vergonha de aparecer na frente dela. Ela nem me conhece.

NATÁLIA

(segura a mão dela)
Vi, relaxa! Minha tia sai bem cedo, ela tem mais de uma banca na feira. É capaz de ela nem estar mais aí. Quero que você fique tranquila e experimente o café que eu vou preparar pra nós. Faço um cappuccino delicioso.

Lavínia relaxa os ombros e sorri. Natália se põe de pé e a beija. Nas duas trocando saliva: SONOPLASTIA OFF.

08. INT. CASA DE AMANDA. COZINHA - DIA.

Amanda está sentada à mesa tomando café da manhã com alguns pães e bolachas. Willian se aproxima com uma xícara e se acomoda diante da amiga.

WILLIAN

Mas você não pensou em produzir nenhum doce? Nem mesmo em curta escala, só pra arrecadar um extra?

AMANDA

Sinceramente, tenho vontade de ficar mil anos sem ver um bem-casado na minha frente. Fora que eu não sei como vai ficar minha rotina a partir de agora. Já ouvi falarem que Lavínia não exige que os funcionários compareçam todos os dias, mas preciso ir lá ao vivo pra ver como será. E outra, o sócio dela pode querer que eu vá todo dia sem falta.

WILLIAN

Só se ele quiser implicar contigo. Se os demais não vão, por que justo você precisa ir?

AMANDA

Sei lá. Depois eu vejo isso. Hoje ainda é o primeiro dia, não sei como vai ficar daqui em diante.

WILLIAN

Pense bem no que eu te disse, cê pode até fazer alguns doces pra vender na UF e na nova empresa também. Falando nisso, tá empolgada pro seu primeiro dia?

AMANDA

Nem tanto, mas só de me livrar de ficar a tarde até a noite com a barriga roçando no fogão já sinto um alívio enorme, como se tirasse um fardo das minhas costas.

WILLIAN

Hoje é um dia de fortes emoções. Quero te mostrar uma coisa.

Willian tira do bolso da calça um pequeno porta-anel de veludo com uma aliança dourada fina e delicada.

AMANDA

Que linda! Não acredito que você já vai pedir Tainá em namoro!

WILLIAN

Acha que eu tô me precipitando?
Faz tão pouco tempo que nos conhecemos.

AMANDA

O que importa de verdade é o que vocês sentem um pelo outro, tempo é algo relativo. Eu sei que ela te adora e desejo aos dois muita felicidade.

WILLIAN

Valeu, amiga, você é maravilhosa.

AMANDA

Maravilhosa e atrasada. Temos que correr, senão vamos perder o ônibus de agora e chegar na UF só na segunda aula.

Willian ajuda Amanda a levar a louça suja até a pia. Nos dois apressados:

09. INT. CASA DE BENÍCIO. SALA DE ESTAR - DIA.

Eva entrega um maço de dinheiro a Benício, que separa as notas e começa a contabilizá-las.

EVA

Eu vendi uma joia antiga, já nem usava mais. Uma pulseira de ouro com pedras verdes que ganhei de Mariano antes de nos casarmos.

BENÍCIO

É uma boa quantia pra entrada.

EVA

Entrada?! Quer dizer que o procedimento é ainda mais caro?

BENÍCIO

Claro, Eva, é uma reza muito mais forte que o comum. Você acha que Cristo vai se contentar com tão pouco? Você sabe bem que ele é um homem muito forte e poderoso.

EVA

O mais forte que há. Eu vou arranjar mais dinheiro. Vou ver alguma joia que não uso mais pra vender e te trago ainda hoje o restante, pode ser?

BENÍCIO

Não demore, Cristo tem muito a fazer. Se tardar demais ele pode se ocupar de outras causas.

Em Eva preocupada:

10. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Eva leva sua caixa de joias até a cama e entorna sobre o colchão, despejando seus anéis, pulseiras e colares.

Eva separa algumas joias, as colocando afastadas demais. Mariano entra de repente, assustando a esposa.

EVA

Pensei que não estivesse em casa.

MARIANO

Você sabe que hoje é meu dia de trabalhar remoto.

EVA

Achei que tivesse ido fazer expediente extra ou estivesse na padaria com seus amigos.

MARIANO

Falando em expediente, vai ter um evento na Superintendência com servidores do país inteiro, quero que você vá comigo. Não é nada muito social, só um encontro porque vai haver um treinamento.

EVA

Vou adorar ir, você sabe como gosto de visitar o seu trabalho.

MARIANO

Sabe o que eu gostaria que você usasse? Aquele vestido verde de seda, você o vestiu tão pouco. Ele vai combinar muito com aquela pulseira de ouro com esmeraldas que eu te dei.

EVA

(gaguejando)
Pulseira de esmeraldas?!

MARIANO

Sim, que eu te presenteei quando ainda éramos noivos. Ela é muito bonita, quase não te vejo usar.

EVA

Não sei se vou conseguir usá-la, eu... essa hora pulseira tem anos, eu ganhei peso. Todo mundo engorda na nossa idade, né.

MARIANO

Besteira, você quase não aumentou de número, fora que a pulseira é grande, com certeza cabe. Quero te ver com ela, viu? É na sexta de manhã, anota pra não esquecer.

Mariano tira um notebook de um dos armários e vai embora.
Em Eva desesperada:

ABERTURA**11. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.**

Gael se joga na sua poltrona.

GAEL

Lavínia, você não devia ter feito isso sem me consultar.

LAVÍNIA

Poxa, tenta se pôr no meu lugar. Os dois tavam brigando, trocando ofensas na minha frente, quase se engalfinhando. Eu não consegui pensar em outra forma de apartar.

GAEL

A gente já tinha conversado sobre isso, não temos dinheiro agora pra arcar com mais um empregado.

LAVÍNIA

Fica tranquilo, Luciano vai bancar uma parte do salário dela. Eu consegui convencê-lo a ajudar.

GAEL

Mesmo assim, Lavínia, você tomou uma decisão muito importante sem me consultar. Se é pra ser assim, não preciso mais vir, não preciso mais ser sócio dessa joça.

LAVÍNIA

Joça?! Gael, olha como você fala da nossa empresa. O que tá acontecendo? O acidente sacudiu seu cérebro tão brutalmente assim? Nunca te vi falar assim.

Lavínia se afasta e se senta na sua poltrona. Gael leva as mãos ao rosto e coça os olhos. Após um instante de reflexão, ele se levanta e segue até Lavínia.

GAEL

Desculpa. Sério, me perdoa por ter falado assim, saiu da minha boca. Na real, desde o acidente, algumas coisas simplesmente saem de mim num impulso.

LAVÍNIA

Eu entendo, mas você precisa controlar isso. Se eu não fosse tão compreensiva, a gente ia acabar discutindo agora. Você não pode agir dessa forma.

GAEL

Você tem razão. E sobre Amanda, tudo bem, não vou me opor. Ela pode vir trabalhar aqui, a gente vai recebê-la de braços abertos assim como sempre fazemos.

LAVÍNIA

Fico feliz de você querer recebê-la bem e de estar ciente que esse comportamento é totalmente errôneo. (T) Você e Cauã estão bem? Não discutiram mais?

GAEL

Felizmente, não mais.
(volta a se sentar)
Hoje eu vou me encontrar com Ruan. Vamos discutir sobre o seu romance. Acho que ele já quer tratar da estratégia de lançamento e divulgação.

LAVÍNIA

Cauã não vai implicar?

GAEL

Espero que não, já conversamos sobre isso. Inclusive, a gente esbarrou com Ruan ontem na hora do almoço. Cauã até soltou uns venenos, mas eu dei de ombros.

LAVÍNIA

Você devia ter uma conversa bem séria consigo mesmo pra entender se esse ciúme é realmente infundado. Cauã sabe da sua frustração por não ter com ele um ouvido pra falar do que cê gosta, por isso ele se sente inseguro.

GAEL

Acontece que eu o amo, nós temos planos, temos uma história juntos. Não tenho intenção de abandoná-lo por causa de um gosto pessoal. Eu entendo que Cauã curte outros assuntos.

LAVÍNIA

É bom ter isso em mente, mas o quanto você gosta de falar sobre artes e coisas fora do mundinho de Cauã? Quanto você tá disposto a passar por cima dessa frustração em prol da relação? Pode ser uma visão equivocada, mas eu pouco te vejo ceder. Você precisa sentir se isso é sadio, principalmente pra Cauã, ou se vocês só estão se ferindo.

Gael se põe reflexivo. Nele pensativo:

12. INT. EMPRESA LAEL. COPA - DIA.

Dafne desliga a cafeteira e despeja o café em uma garrafa térmica nas cores do arco-íris.

Dafne segue até a mesa, onde encontra Ian sentado com os cotovelos no tampo e o queixo nas palmas das mãos. Dafne serve duas xícaras de café e se acomoda diante do amigo.

DAFNE

Mona, sua cara tá péssima. Cê não dormiu bem?

IAN

Não consegui, custei a cair no sono e ainda tive pesadelo.

DAFNE

Ian, já falei e vou repetir: você não tem culpa de nada. O fato de você estar perto ou longe da sua mãe não vai influir pra doença aparecer, se alastrar ou curar.

IAN

Não consigo deixar de pensar que se eu estivesse perto podia ter notado os primeiros sinais, aí talvez não precisasse de quimio. Não consigo deixar de me sentir relapso, negligente.

DAFNE

Esse é um tipo de doença que não tem como controlar, independe de notarmos logo ou não. Bota isso na sua cabeça e bebe um gole de café, cê tá parecendo um zumbi.

Ian entorna o café em um único gole.

IAN

Hoje eu vou ficar só até o início da tarde, quero acompanhar meus pais numa consulta médica. Vou avisar à Lavínia e Gael, mas não tô com cabeça de abrir esse assunto pra novas pessoas.

DAFNE

Lavínia acabou de me avisar que receberemos uma nova funcionária hoje. Tenta esquecer um pouco desse problema, não adianta ficar tenso porque não vai resolver. Acende esse rosto com um sorriso, Lavínia pediu pra gente receber a novata muito bem. É a ex de Luciano, a do babado do aborto.

IAN

Tá, vou tentar receber a moça com o melhor sorriso que eu tiver.

Ian força um sorriso enorme, enrugando todo o rosto. Em Dafne gargalhando com a careta:

13. INT. IGREJA EVANGÉLICA. SALÃO PRINCIPAL - DIA.

Duas mulheres limpam o piso da igreja, além de outra passando pano nos assentos onde os fiéis se sentam.

CAM encontra Eva e Benício sobre o palco. Com discrição, Eva tira outro bolo de dinheiro para entregar ao pastor.

BENÍCIO

(guarda tudo no bolso)
Depois eu contabilizo, não quero ninguém vendo a nossa transação. Mas confio em você e na sua devoção à família e a Deus.

EVA

Estou nervosa, Benício. Vendi uma joia antiga, a pulseira que te falei, e Mariano perguntou por ela hoje, disse que quer me ver usando a peça em um evento.

BENÍCIO

Diga que botou a joia pra lavar ou que emprestou à Sarah e ela ainda não devolveu.

EVA

Mentir?! Não posso, nunca minto, principalmente pro meu marido.

BENÍCIO

Uma mentira pequena é inofensiva. Se estiver se sentindo muito pesada, reze para Cristo e peça perdão. Ele há de entender a tua tormenta.

EVA

Tenho muito medo de mentiras, mas tudo bem, vou seguir o conselho. Obrigada, Benício. Tu és um iluminado, escolhido de Deus pra levar luz às pessoas da Terra.

BENÍCIO

Não precisa agradecer, você sabe que é a minha missão de vida. Agora preciso que me dê licença, tenho que resolver umas coisas pro próximo culto.

Eva beija a mão do pastor antes de sair. Benício caminha rumo ao cômodo atrás do palco, onde a garota loira de 15 anos aguarda. Em Benício fechando a porta devagar:

14. INT. CASA DE EVA E MARIANO. QUARTO DELES - DIA.

Diante do pequeno altar com a imagem de Jesus crucificado, Eva despeja grãos de milho sobre o piso, acende uma vela e se ajoelha. Após uma breve careta de dor, ela une as mãos e inicia uma oração.

Nela concentrada orando em silêncio:

15. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

Gael, Ian, Dafne e Mayke estão reunidos no sofá colorido diante de Lavínia.

LAVÍNIA

E quando terminarmos de recebê-la, quero tirar uma foto com a equipe inteira reunida.

IAN

Só quero dizer que vou precisar sair depois do almoço. Meus pais estão na cidade, vou acompanhá-los numa consulta médica.

GAEL

Tá tudo bem com eles?

IAN

Sim, sim. É só uma consulta de rotina da minha mãe.

LAVÍNIA

Sem problemas, contanto que a gente tire a foto e você faça uma publicação bem chamativa para anunciarmos a nova contratação.

Ian bate continência para Lavínia e sorri.

LAVÍNIA

Ah, antes de encerrar essa reunião ordinária, quero dar mais um comunicado. Acabo de abandonar o time dos solteiros.

GAEL

Não acredito! Você e Natália?

LAVÍNIA

Sim, eu a pedi em namoro ontem.

DAFNE

Que massa! Meus parabéns!

MAYKE

É mais uma vítima pros nossos grupos de leitura coletiva.

Todos riem. Gael se levanta para abraçar Lavínia. Neles falando ao mesmo tempo e tumultuando o ambiente:

16. INT. UFPE. CAMPUS DE CIÊNCIAS. SALA DE AULA - DIA.

O professor apaga os escritos do quadro branco, os alunos já se organizam para ir embora guardando seus pertences nas suas mochilas e se encaminhando para fora da sala.

Em uma fileira perto do fundo, Amanda e Willian guardam seus materiais em suas bolsas e seguem juntos à saída.

AMANDA

Queria ver, mas vou logo pra LAEL. Lavínia disse que todos estão esperando pra me receber, até me deixou meio ansiosa.

WILLIAN

Se alguém filmar o pedido, eu peço pra te mandar. E te desejo muita sorte e positividade, amiga. Confia que vai dar certo.

Os dois trocam um abraço ligeiro e caminham em direções opostas no corredor. Nos estudantes deixando a sala:

17. INT. EMPRESA LAEL. AMBIENTE PRINCIPAL - DIA.

SONOPLASTIA: Academia da Berlinda - Derrotas e Vitórias.

Ian coloca um celular no tripé, acende o ring light, liga o temporizador na tela do aparelho e corre para o sofá, se jogando em cima de Gael e Mayke.

A equipe toda tira fotos divertidas e despojadas. Em uma delas, Amanda está no centro, noutra, estão as mulheres sentadas no sofá e os homens no chão, todos sorridentes.

FUNDE COM:

Sobre a mesa com as baias, Lavínia parte fatias de uma bela torta salgada, botando os pedaços em pratos descartáveis.

LAVÍNIA

Até pensei em encomendar um bolo de verdade, mas como é hora de almoço, Gael sugeriu um empadão.

AMANDA

Vocês foram muito certos, tô enjoada de doces. Mal consigo ver um brigadeiro na minha frente.

DAFNE

Já começamos recebendo a menina bem adivinhando os enjos dela.

AMANDA

Obrigada, gente. Não imaginei que seria tão bem recebida assim.

GAEL

É bom que você já conhece o clima da empresa, a gente tá sempre se confraternizando, tomando café...

MAYKE

Por isso eu digo que rende muito mais trabalhar remoto em casa.

Todos riem. No clima de confraternização no ambiente:
SONOPLASTIA OFF.

18. INT. EMPRESA LAEL. SALA DE LAVÍNIA E GAEL - DIA.

Lavínia e Gael estão sentados em suas mesas, concentrados nos seus computadores. Há pratos descartáveis sujos do lado de cada um deles, além de farelos de empadão. Gael desliga o monitor do seu computador e se põe de pé.

LAVÍNIA

(sem tirar os olhos do computador)
Vai se encontrar com Ruan agora?

GAEL

Vou, ele já tá chegando. Vamos tomar café aqui embaixo e debater sobre o seu romance.

LAVÍNIA

Ainda vai voltar pra cá hoje?

GAEL

Claro, quero logo organizar a estratégia do livro dele.

LAVÍNIA

Vou ficar mais um pouco, ver se Amanda tá bem e vou passar na casa dos meus pais. Tô ansiosa pra contar ao meu pai de Natália.

GAEL

Cuidado, Vi. Seu pai é de boa, já sua mãe... precisa ter cuidado com o que vai falar. Cê vai falar do aborto? Se ela ouvir, vai querer atrapalhar seus planos.

LAVÍNIA

Pensei muito se devia contar ou não. Vou abrir pro meu pai, ele merece saber. E eu adoro conversar com meu pai.

GAEL

Bem, você quem sabe. Tô indo. Qualquer coisa, me liga.

Lavínia envia um beijo pelo ar. Em Gael deixando a sala:

19. INT. CAFETERIA. SALÃO DE MESAS - DIA.

Gael lê concentradamente um texto na tela de um tablet. Do outro lado da mesa, Ruan bebe um gole de um café muito bonito com creme e uma cereja no topo.

GAEL

Espera, é o que eu tô pensando? Paolo tá vivo?

Ruan assente e sorri sem jeito, ruborizando.

GAEL

Caramba, Ruan... eu não esperava. Quer dizer, eu imaginei que eles terminariam no final, mas fiquei sem esperança após ele ir pra fogueira. É um baita plot twist!

RUAN

Eu já tinha pensado nisso desde o início, quando criei a sinopse do livro. Pode ser clichê, mas quero concluir com um final feliz. Prefiro chamar de reviravolta.

GAEL

Já reparei que você prefere termos brasileiros. Tudo bem, eu corrijo. É uma baita reviravolta!

RUAN

Não consigo deixar de ruborizar com esses elogios, não imaginei receber tantos na minha primeira incursão no ramo literário.

GAEL

É impressionante como você escreve bem e ligeiro. Seu texto é naturalmente fluido e tem tantas referências que tornam a leitura ainda mais prazerosa.

RUAN

Isso me dá mais vontade de continuar. Nem terminei esse e já tô pensando num segundo livro.

Gael devolve o tablet a Ruan e o observa.

GAEL

Eu fico encantado com a sua capacidade. Tipo, você é muito esperto em questão de artes visuais, sabe pintar e tudo mais, também tem bagagem cultural no ramo do cinema e dos livros. Seria impossível seu livro sair feio ou mal feito.

RUAN

Posso confessar uma coisa? Já escrevi antes. Nunca tentei fazer um livro, mas já escrevi fanfics pro Wattpad, também tenho o roteiro de uma peça teatral que nunca saiu do papel.

GAEL

Fanfic?! Caramba...

GAEL (CONTINUANDO)

(dá risada)

Tô um pouco surpreso. Acho que, na nossa geração, todo amante de leitura já se apaixonou por algum protagonista de fanfic, sejam as criadas com celebridade ou as que trazem um menino geek com traços asiáticos como principal.

RUAN

Com certeza. Quem não amou a fanfic do namoro entre Shawn Mendes e Ana Maria Braga que atire a primeira pedra.

Os dois gargalham. Neles rindo bastante:

20. INT. ACADEMIA. ÁREA DE MUSCULAÇÃO - DIA.

Cauã flexiona os músculos da coxa erguendo peso na cadeira flexora. Depois de algumas repetições, Cauã solta o peso com força e limpa o suor da testa com o antebraço. Ele permanece sentado por alguns instantes enquanto descansa.

Cauã libera a máquina. Caminhando pela área de musculação entre outras máquinas de exercício, Cauã tira uma chave do bolso do short e se aproxima de um armário, onde abre uma porta e tira sua mochila. Em Cauã seguindo ao banheiro:

21. EXT. ACADEMIA. FACHADA - DIA.

Sob a sombra do prédio, Cauã olha fixamente para a tela do celular. De repente, uma moto para diante da calçada. Cauã confere a tela do aparelho antes de se aproximar.

O motoqueiro entrega um capacete, e Cauã cobre a cabeça antes de embarcar na garupa. A moto arranca, saindo de enquadramento. Na calçada com pouca gente:

22. INT. CAFETERIA. SALÃO DE MESAS - DIA.

Gael mostra um gráfico no seu celular a Ruan.

GAEL

(apontando)

Essa curva ascendente foi de quando trouxemos a divulgação mais próxima dos leitores.

RUAN

Uau, eu não imaginava que funcionasse assim. Na minha cabeça era ao contrário, primeiro a gente difundia num público mais amplo para depois tentar dentro dos amantes de literatura.

GAEL

Viu como é importante estudar o mercado? Tem muita gente que crê no mesmo, por isso estamos aqui pra assessorar os autores. Nossa equipe sabe bem como alçar o nome de um autor.

RUAN

Fico tão seguro por estar sendo assessorado por vocês. Pensei muito em lançar uma publicação independente, só não prossegui porque fiquei mais perdido do que gay em estádio de futebol.

Gael dá risada. Seu sorriso murcha quando enxerga Cauã entrando no recinto e se aproximando da mesa.

GAEL

Cauã?! O que você faz aqui?

CAUÃ

Vim visitar meu noivo, não pode?

Cauã para rente à mesa e sorri. No clima tenso:

23. EXT. UFPE. CAMPUS DE CIÊNCIAS. FACHADA - DIA.

SONOPLASTIA: Pablo Vittar - Equalize. Um rapaz oferece buquês de rosas de papel a transeuntes, sendo ignorado pelas pessoas. Willian anda ao seu encontro.

O rapaz entrega a Willian um buquê de flores vermelhas e rosas, depois apresenta a maquineta de cartão. Willian encosta o celular, agradece e sai carregando as rosas. No vendedor oferecendo o produto a novas pessoas:

24. INT. UFPE. CAMPUS DE CIÊNCIAS. CANTINA - DIA.

Natália e Tainá andam juntas pela cantina.

TAINÁ

Willian pediu pra esperá-lo um pouco depois da aula, agora ele não me responde mais.

NATÁLIA

Ele deve estar preparando alguma surpresinha romântica pra você.

Willian aparece caminhando apressado, vindo na direção oposta. Ele tira o buquê de trás das costas e se aproxima.

TAINÁ

Flores pra mim?!

WILLIAN

E ainda tem mais.

Willian tira um porta-anel do bolso e põe entre as rosas, em cima do buquê. Natália saca o celular e começa a filmar.

WILLIAN

A mulher mais bonita do mundo
merece o pedido de namoro mais
bonito do mundo.

Em Tainá emocionada, sorrindo largamente: SONOPLASTIA OFF.

25. INT. CASA DE EVA E MARIANO. COZINHA - DIA.

Mariano põe um bolo inteiro na mesa e se senta em uma cadeira diante de Lavínia.

LAVÍNIA

Comi um pedaço de torta salgada no almoço, por hoje tá bom. Não quero perder a cintura.

MARIANO

(servindo uma fatia para si)
Você vai perder a cintura, querendo ou não. Lembra do bebê?

LAVÍNIA

Eu vim falar sobre isso, pai. Vim te dizer duas coisas, na verdade. Eu te puxei pra cozinha pra gente ficar à vontade, sem mamãe ouvir.

MARIANO

Ela tá arrumando os quartos, nem reparou a sua chegada.

LAVÍNIA

A primeira coisa que quero te falar é que estou namorando.

MARIANO

Namorando?! Que coisa boa! Eu nem sabia que você tava apaixonada.

LAVÍNIA

Surpresa maior será quando eu te contar quem é. Lembra que eu te falei que gostava de mulheres também, né?

MARIANO

Lembro muito bem. Quer dizer então que a pessoa que ganhou seu coração é uma menina?

Lavínia sorri, meio sem jeito.

MARIANO

Não fique envergonhada, o
importante é estar feliz. E você
merece ser muito feliz, meu amor.

Mariano segura as mãos de Lavínia sobre o tampo da mesa.
Neles contentes:

26. INT. CASA DE EVA E MARIANO. SALA - DIA.

Eva vem do corredor até a sala. Ela para, recua e encara uma janela, onde enxerga o carro de Lavínia. Intrigada, Eva anda na ponta dos pés até a cozinha, onde abre uma brecha da porta e permanece atrás da parede.

LAVÍNIA

A gente tem muita química, nos
entendemos bem e nos apoiamos.

MARIANO

Tenho certeza que vocês serão
felizes. Você é uma pessoa
iluminada, encanta qualquer um.
Esse namoro vai dar certo.

LAVÍNIA

Fiquei meio na dúvida, mas
depois, vendo como a gente se
apoia e serve de base uma pra
outra, resolvi ceder.

MARIANO

Você tá apaixonada mesmo?

LAVÍNIA

Completamente. Perdidamente.
Penso em Natália o tempo todo.
Até nos meus sonhos eu a enxergo.

Eva empurra a porta e entra.

EVA

Que presepada é essa, Lavínia?
Você tá namorando uma mulher?

MARIANO

Tava ouvindo atrás da porta?

LAVÍNIA

Tô, sim, mãe. Tô namorando uma mulher, qual o problema?

EVA

É impressionante! Quando eu penso que você tá seguindo um bom caminho, você vem e me mostra o contrário. Preciso aceitar que você é uma perdida.

LAVÍNIA

Nada do que você disser vai me atingir hoje, mãe. Já decidi não me importar com o seu julgamento.

MARIANO

Não inventa de armar confusão, Eva.

EVA

Não vou armar barraco como você pensa, vou tomar uma providência mais eficaz. Vou botar essa perdida ajoelhada no milho pra orar pelos seus pecados.

Eva puxa Lavínia pelo braço com violência, pondo-a de pé. Lavínia tenta se soltar, porém Eva começa a arrastá-la consigo. Mariano se põe entre as duas, as separando.

LAVÍNIA

Você vai me agredir? Vai me arrastar pelos cabelos?

Em Eva furiosa:

A IMAGEM DE EVA CONGELA DEVAGAR E ADQUIRE RACHADURAS
COMO UM PEDAÇO DE VIDRO TRINCADO.

FIM DO CAPÍTULO